

Universidade de Brasília – UnB
Instituto de Ciências Humanas – IH
Departamento de Serviço Social - SER
Programa de Pós-Graduação em Política Social

Disciplina	Código	Créditos	Carga horária	Período	Responsável
Política de Saúde e Seguridade Social	336092 Turma A	04-00-04	60 horas	1.2017	Prof ^ª . Dra. Andréia de Oliveira Email: andreaoliveirasus@gmail.com
EMENTA Reflexão crítica sobre determinantes políticos, socioeconômicos, ambientais e institucionais do processo saúde/doença. Discussão de políticas sociais de saúde, a luz das transformações político-institucionais experimentadas no âmbito da relação entre estado e sociedade civil. Demandas organizadas da população e perspectivas de mudanças nas práticas institucionais de saúde e dos serviços de assistência. A política de saúde no contexto de seguridade social. Relação com a previdência e a questão do financiamento da saúde. A Política de saúde no contexto do trabalho; saúde e cidadania.					

OBJETIVOS:

- a) Fornecer elementos para a compreensão e análise da determinação social do processo saúde x doença, considerando a questão social e a relação entre saúde, sociedade e Estado.
- b) Oportunizar a análise do papel do Estado na formulação e implantação de políticas públicas de saúde, considerando a formação do capitalismo brasileiro, com suas particularidades históricas e sócio – culturais.
- c) Fornecer subsídios para a compreensão da saúde no contexto da seguridade social e os rebatimentos da contrarreforma do Estado.
- d) Propiciar a análise do processo histórico da política de saúde e o ideário da Reforma Sanitária brasileira.
- e) Debater as principais tendências da política de saúde brasileira e os (des) caminhos da Reforma Sanitária Brasileira e do Sistema Único de Saúde.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aulas dialogadas; Leitura obrigatória e discussão de literatura selecionada; Apresentação de seminários; Elaboração de questões individuais, acompanhada de argumentos ou comentários sobre cada texto discutido em sala de aula; Exercícios individuais e em grupo; Elaboração de artigo sobre o conteúdo da disciplina

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade I: Capitalismo e saúde

Relações entre capitalismo, proteção social e saúde.

Concepção de saúde e proteção social: produção social da saúde e determinação social do processo saúde x doença.

Unidade II: Estado, Sociedade e Políticas de Saúde

Características e especificidades das políticas e dos sistemas de saúde.

Complexidade, campos de tensões e contradições dos modelos de proteção social em saúde e de organização dos sistemas de saúde nas economias capitalistas contemporâneas: argumentos econômicos, políticos e sociais acerca da emergência, desenvolvimento e crise dos sistemas nacionais de saúde. A saúde como direito e como esfera econômica e de acumulação de capital.

Unidade III – Seguridade Social e políticas de saúde no Brasil

Tendências e contradições da Seguridade Social no Brasil em contexto de Contrarreforma do Estado brasileiro.

O processo da Reforma Sanitária no Brasil e a construção do Sistema Único de Saúde.

Relação público - privado no SUS.

Regulação do sistema de saúde brasileiro

Financiamento do SUS: descompasso com um sistema universal à saúde.

O direito a saúde no Brasil: desafios, perspectivas e as lutas sociais pelos direitos sociais e implementação de um sistema universal de saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDREAZZI, Maria de Fátima Siliansky. Os Planos de Saúde e as Ameaças ao Sistema de da Saúde Brasileiro na Atualidade. In. BRAVO, Maria Inês Souza. MENEZES, Juliana S. B. A saúde nos governo do Partido dos Trabalhadores e as lutas sociais contra a privatização. Ed. Rio de janeiro: UERJ, Rede Sirius, 2014.

ARRETCHE, Marta. A política da Política de Saúde no Brasil. In. LIMA, N. T. et. al. (orgs). Saúde e democracia. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005, p. 285 -306.

BAHIA, Ligia e SCHEFFER, Planos e Seguros Privados de Saúde. In. GIOVANELLA, Lígia (org.) et al. Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: editora FIOCRUZ, 2008, p. 507 – 543.

BERLINGUER. G. Medicina e Política. In: Coleção Saúde em Debate. CEBES/ HUCITEC: São Paulo,1978.

BEHRING, Elaine Rossetti. Brasil em contra reforma desestruturação do Estado e perda de Direitos. Ed. Cortez. SP,2008.

BOSCHETTI, Ivanete. Política social no capitalismo: tendências contemporâneas (orgs) São Paulo: Cortez, 2008.

BRAVO, Maria Inês Souza. Política de Saúde no Brasil. In. MOTA, Ana Elisabete (et al) Orgs. Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional. ABEPSS/OPAS, 2006.

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. [el al]. Tratado de saúde coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2009.

CARVALHO, Antônio Ivo e BUSS, Paulo Marchiori. Determinantes Sociais na Saúde, na Doença e na Intervenção. In. GIOVANELLA, Lígia (Org.) et al. Políticas e sistemas de saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.

CONILL, Eleonor Minho. Sistemas Comparados de Saúde. In. CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. [el al] . Tratado de saúde coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2009, p. 563 – 613.

_____. GIOVANELLA, Ligia; ALMEIDA, Patty Fidelis. Listas de espera em sistemas públicos: da expansão da oferta para um acesso oportuno? Considerações a partir do Sistema Nacional de Saúde espanhol. Ciência e Saúde coletiva, 16(6) p. 2783-2794.

CORREIA, Maria Valéria Costa. A saúde no contexto da crise contemporânea do capital: o Banco Mundial e as tendências da contrarreforma na política de saúde brasileira. In: Temporalis. ABEPSS/Política de Saúde e Serviço Social: impasses e desafios. Ano I, n.1. São Luiz: ABEPSS, 2007.

_____. e SANTOS, Viviane Medeiros. Privatização da saúde via novos modelos de gestão: as Organizações Sociais em questão. In. BRAVO, Maria Inês Souza [Et Al]. A mercantilização da saúde em debate: as Organizações Sociais no Rio de Janeiro. 1 ed. Rio de Janeiro: UERJ, Rede Sirius, 2015. 120 p.

_____. EBSEH: lutas e resistência à lógica mercantil nas universidades. In. BRAVO, Maria Inês Souza. MENEZES, Juliana S. B. A saúde nos governos do Partido dos Trabalhadores e as lutas sociais contra a privatização. Ed. Rio de Janeiro: UERJ, Rede Sirius, 2014

DAGNINO, Evelina; OLVERA, A. PANFICHI, A. (orgs.). *A disputa pela construção democrática na América latina*. São Paulo: Paz e Terra, Campinas: Unicamp, 2006.

DONNANGELO, Maria Cecília F. e PEREIRA, Luiz. Saúde e sociedade. São Paulo, Duas Cidades, 1976.

ENGELS, F. A. A situação da classe trabalhadora na Inglaterra. São Paulo, Boitempo, 2008.

FLEURY, Sônia (Org.). *Saúde Coletiva?* Questionando a onipotência do Social. Rio de Janeiro: Relumê – Dumaré, 1992.

FOUCAULT, M. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Editora Graal, 1979.

GERSCHMAN, Silvia. *A democracia inclusa - um estudo da reforma sanitária brasileira*. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1995.

GIOVANELLA, L., ESCOREL, S., LOBATO, L. V. C., NORONHA, J. C., CARVALHO, A. I. (orgs): Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. Fiocruz, CEBES: Rio de Janeiro, 2008.

_____. A atenção primária à saúde nos países da União Européia: configurações e reformas organizacionais na década de 1990. *Cad. Saúde Pública* [online]. 2006, vol.22, n.5, pp.951-963.

LABRA, Maria Eliana. Conselhos de saúde: dilemas, avanços e desafios. In. LIMA, N. T. et. al. (orgs). Saúde e democracia. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005, p. 353 – 383.

LAURELL, Asa Cristina. A Saúde-Doença como Processo Social, in: Nunes, E. D (org.) Medicina Social: aspectos históricos e teóricos. Global editora, São Paulo, 1983.

_____. Políticas de saúde em conflito: seguro contra os sistemas públicos universais. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, 2016; 24: e 2668. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v24/pt_0104-1169-rlae-02668.pdf

LIMA, N. T. et. al. (orgs). Saúde e democracia: história e perspectiva do SUS. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.

LOBATO, Lenaura de Vasconcelos Costa e GIOVANELLA, Lígia. Sistemas de Saúde: origens, componentes e dinâmica. In. GIOVANELLA, Lígia (Org.) et al. Políticas e sistemas de saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008, p.107 – 140.

MARSHALL TH. Cidadania, Classe Social e Status. Rio de Janeiro, Zahar, 1967.

MENDES, Áquilas Nogueira. Tempos turbulentos na saúde pública brasileira: impasses do financiamento no capitalismo financeiro. São Paulo: Hucitec, 2012.

NOGUEIRA, Roberto Passos (Org.) Determinação Social da Saúde e Reforma Sanitária – Rio de Janeiro: Cebes, 2010.

PAIM, J. Reforma sanitária Brasileira: contribuição para compreensão e crítica. Salvador: EDUFBA, Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2008.

_____. O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios. The Lancet, 2011. Séries. Saúde no Brasil – 1, pp. 11-31.

ROCHA, Patrícia Rodrigues e DAVID, Helena Maria Scherlowski Leal. Determinação ou Determinantes? Uma discussão com base na teoria da Produção Social da Saúde. In. Ver. Esc. Enfermagem USP, 2015, p. 129 – 135.

ROSEN, George. Da polícia médica à medicina social: ensaios sobre a história da assistência médica. Rio de Janeiro, Editora Graal, 1979.

RODRIGUES, Paulo Henrique de Almeida e SANTOS, Isabela Soares (Orgs). Políticas e riscos sociais no Brasil e na Europa: convergências e divergências. Rio de Janeiro: Cebes; São Paulo: Hucitec Editora, 2017.

SALVADOR, Evilásio. Fundo Público e Seguridade Social no Brasil. São Paulo: Cortez editora, 2010.

TEIXEIRA, Sônia Fleury (org.) Reforma Sanitária: em busca de uma teoria. São Paulo: Cortez, 1989.

UGÁ, Maria Alice D. e MARQUES, Rosa Maria. O Financiamento do SUS: trajetória, contexto e constrangimentos. In LIMA, N. T. et. al. (orgs). Saúde e democracia. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005, p. 193 – 234.

VAZ, A. C. N. Da participação à qualidade da deliberação em fóruns públicos: o itinerário da literatura sobre conselhos no Brasil. In: PIRES, R. R. C. (Org.). *Efetividade das instituições participativas no Brasil: estratégias de avaliação*. Brasília, DF: IPEA, 2011. . p. 91-108

VIANNA, Maria Lucia Werneck. *A americanização (perversa) da seguridade social no Brasil: estratégias de bem estar e políticas sociais*. 2^a edição Rio de Janeiro: Revan: UCAM, IUPERJ, 2000.